

Gonçalo Canto Moniz,
Adelino Gonçalves

**Workshop internacional de
Arquitetura sobre Alojamento
Estudantil e Reabilitação Urbana.
República: Arquitetura,
Universidade e Cidade.**

Desde a instalação definitiva da Universidade em Coimbra (1537), desenvolveram-se diversas formas de alojamento estudantil para acolher os estudantes universitários: o quarto em casa particular, a república e as residências de estudantes. Todas diferentes, mas todas estruturalmente influentes no desenvolvimento cidade, tanto de um ponto de vista socioeconómico, como do ponto de vista do desenvolvimento e organização do espaço urbano. De todas elas, a república constitui-se como um espaço de socialização e de formação política que atravessou gerações de estudantes, desde o século XIX, acompanhando a construção da universidade e da cidade.

O *Workshop 'República: Arquitetura, Universidade e Cidade'* constituiu uma plataforma de discussão do papel do alojamento estudantil enquanto força motriz da coesão urbana e como laboratório de estudos de reabilitação do património edificado da área central da cidade de Coimbra.

Por um lado, procurou-se problematizar a arquitetura das repúblicas com o objectivo de produzir uma reflexão sobre o espaço de habitar do estudante. Por outro lado, pretendeu-se discutir o seu papel na transformação do espaço público através das dinâmicas geradas pela presença de estudantes no centro da cidade.

Assim, o workshop organizou-se com cinco grupos de trabalho, formados com tutores e estudantes das diversas escolas nacionais integradas na rede PHI e com elementos das diversas repúblicas, que colaboraram no evento. Deste modo, cada grupo trabalhou especificamente sobre uma república considerando diversas hipóteses, como a sua remodelação, a sua expansão ou mesmo a sua deslocação para outro edifício na cidade.

Os resultados obtidos, registados nos painéis que a seguir apresentamos, são diversos e traduzem perspectivas particulares que emergiram do diálogo intenso entre projetistas e utentes, entre estudantes de arquitetura e repúblicas. A casa, a cidade e o quotidiano constituíram-se como matéria de reflexão e de projeto, integrando a história rica de cada espaço e de cada objecto, mas também explorando transformações em torno dos desejos e ambições de cada um dos seus atores. Em conjunto, constituem um contributo / estímulo importante que não podíamos deixar de partilhar, para pensar e pesar os papéis que as repúblicas podem desempenhar na coesão do centro de Coimbra.